

ESTADO DO TOCANTINS
PODER LEGISLATIVO**CONSULTOR LEGISLATIVO/ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com as 40 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

| PORTUGUÊS IV | | CONHECIMENTOS GERAIS IV | | CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | |
|--------------|--------|-------------------------|----------|---------------------------|----------|
| Questões | Pontos | Questões | Ponto(s) | Questões | Ponto(s) |
| 1 a 5 | 2,0 | 11 a 15 | 1,0 | 21 a 25 | 1,0 |
| 6 a 10 | 4,0 | 16 a 20 | 3,0 | 26 a 30 | 2,0 |
| — | — | — | — | 31 a 35 | 3,0 |
| | | | | 36 a 40 | 4,0 |

b) 1 **Cartão-Resposta** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

OBS: O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após 45 (quarenta e cinco) minutos contados a partir do início das mesmas e não poderá levar o caderno de questões.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS.**

OBS: As questões das provas estarão disponíveis, no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no site www.cesgranrio.org.br.



PORTUGUÊS IV

Nanotecnologia está na rua

Haverá um dia em que um cartaz na rua poderá ser uma televisão de alta definição. Os carros serão econômicos, terão uma pintura que nunca fica arranhada e vidros que se limpam sozinhos e mudam de cor de acordo com o ambiente. Você poderá curar um câncer de pele com um simples esparadrapo e andar com roupas que não mancham. Tudo isso acontecerá um dia.

E esse dia é na semana que vem.

Sim, essas tecnologias já existem e muitas delas já estão à venda nas lojas. São alguns dos primeiros produtos de uma das mais promissoras das ciências: a nanotecnologia — ciência que lida com objetos em escala nanométrica (1 nanômetro equivale a um milionésimo de milímetro). É o trabalho de cientistas que estão construindo coisas de baixo para cima, manipulando átomo por átomo até criar substâncias com características quase mágicas.(...)

Alguns cientistas acham a tecnologia de hoje já ultrapassada. “Um *palmtop* tem muito mais memória que o primeiro computador do mundo que ocupava um prédio inteiro. Mesmo assim, cada um dos seus transistores precisa de um número absurdo de átomos apenas para dizer 0 ou 1”, afirma um químico da USP.(...)

Mas, como toda novidade, a nanociência está assustando. Afinal, um material com características incríveis poderia também causar danos incalculáveis ao homem ou ao meio ambiente. No mês passado, um grupo de ativistas americanos tirou a roupa para protestar contra calças nanotecnológicas que seriam superpoluentes.

NARLOCH, Leandro. *Revista Superinteressante*, jul. 2005, p.54 (Adaptado).

1

A palavra “Sim”, no início do terceiro parágrafo:

- (A) responde a uma pergunta anterior.
- (B) enfatiza a informação que se segue.
- (C) introduz a frase e não tem função específica.
- (D) rebate uma negação sugerida na frase anterior.
- (E) indica a aprovação da população pela nanotecnologia.

2

A expressão “de baixo para cima” (l. 15) no texto diz respeito à:

- (A) construção, primeiramente, de objetos menores e, depois, de maiores.
- (B) tentativa dos cientistas de elaborarem coisas pequenas e eficientes.
- (C) manipulação dos átomos para a criação de substâncias maravilhosas.
- (D) elaboração de objetos a partir do início da escala nanométrica até seu final.
- (E) busca dos cientistas de realizarem pesquisas para o aumento da eficiência.

3

Assinale a opção correta a respeito de informações do último parágrafo do texto.

- (A) Coisas novas costumam provocar medo nas pessoas.
- (B) Produtos criados pela nanotecnologia só apresentam pontos positivos.
- (C) Os danos ao meio ambiente são provocados pela nanotecnologia.
- (D) Os ativistas mostraram que as calças nanotecnológicas causam poluição.
- (E) O segundo período (iniciado por “Afinal...”) indica uma consequência do primeiro período (iniciado por “Mas...”).

4

A palavra “promissoras (l. 11)” significa, no texto:

- (A) prolixas.
- (B) prósperas.
- (C) prolíferas.
- (D) promitentes.
- (E) promocionais.

5

Assinale a opção que apresenta um plural **INCORRETO**, segundo a norma culta.

- (A) Luso-brasileiros.
- (B) Surdos-mudos.
- (C) Meias-luzes.
- (D) Águas-vivas.
- (E) Azul-turquesas.

6

Indique a opção cujo trecho de sentença, extraído do texto, apresenta uma oração de sujeito inexistente:

- (A) “Haverá um dia...” (l. 1)
- (B) “Tudo isso acontecerá um dia.” (l. 7)
- (C) “São alguns dos primeiros produtos...” (l. 10-11)
- (D) “É o trabalho de cientistas...” (l. 14)
- (E) “...afirma um químico da USP” (l. 23)

7

Indique a opção em que as duas formas verbais estão flexionadas corretamente, de acordo com o tempo e o modo dos verbos indicados entre parênteses.

- (A) Nomeemos (nomear - pres. subj.) e premeio (premiar - pres. ind.).
- (B) Medio (mediar - pres. ind.) e odeie (odiar - pres. subj.).
- (C) Provi (prover - pret. perf. ind) e anseies (ansiar - imp. afirm.).
- (D) Ressarcimos (ressarcir - pres. Ind.) e reouve (reaver - pret. perf.).
- (E) Opor (opor - pret. imp. subj) e deteu (deter - pret. perf. ind).



8

“Os carros serão econômicos, terão uma pintura que nunca fica arranhada e vidros que se limpam sozinhos e mudam de cor de acordo com o ambiente.” (l. 2-5)

O período acima, retirado do texto, foi reescrito. Indique a opção em que a pontuação está correta e o sentido original, preservado.

- (A) Os carros serão econômicos: terão uma pintura que nunca fica arranhada. Os vidros serão autolimpantes: mudando de cor de acordo com o ambiente.
- (B) Os carros serão econômicos, terão uma pintura que nunca será arranhada. Seus vidros se limparão sozinhos; e mudam de cor de acordo com o ambiente.
- (C) Os carros serão econômicos. Com vidros que se limpam sozinhos e mudam de cor de acordo com o ambiente, eles terão uma pintura que nunca fica arranhada.
- (D) Os carros, serão econômicos; sua pintura nunca ficará arranhada e seus vidros se limparão sozinhos e mudarão de cor de acordo com o ambiente.
- (E) Os carros serão econômicos. Terão uma pintura que nunca fica arranhada. Vidros que se limpam sozinhos. Eles também mudarão de cor de acordo com o ambiente.

9

Assinale a opção em que, de acordo com a norma culta, o pronome oblíquo está adequadamente empregado.

- (A) Hoje os vidros dos carros não limpam-se sozinhos.
- (B) Os ativistas tinham lembrado-se com pesar de alguns desastres ecológicos.
- (C) Os cientistas deveriam-se ocupar em desenvolver produtos práticos e baratos.
- (D) Em breve as pessoas esquecer-se-ão da época em que os computadores não existiam.
- (E) Se passarão muitos anos até que a nova tecnologia entre em todos os lares brasileiros.

10

Indique a opção que apresenta um **ERRO** no uso do acento indicativo da crase.

- (A) Os documentos pertencem àquele cientista brasileiro.
- (B) Os poluentes nos rios causam danos às regiões em volta.
- (C) Todos gostariam de assistir à novelas em TVs de alta definição.
- (D) Novas tecnologias podem ser muito úteis à humanidade.
- (E) Na palestra, o professor se referiu à nova tecnologia.

CONHECIMENTOS GERAIS IV

11

O Estágio Probatório é exigido e obrigatório para todo novo servidor. Qual o seu objetivo principal?

- (A) Analisar currículos e atitudes.
- (B) Avaliar comportamento, eficiência e eficácia.
- (C) Identificar falhas e deficiências.
- (D) Observar novos funcionários.
- (E) Selecionar bons servidores.

12

Em conformidade com o Estatuto de Servidor, quanto às vantagens oferecidas aos servidores públicos, escreva a letra **C** nas afirmações corretas e a letra **I** nas incorretas.

- () As indenizações poderão ser incorporadas aos vencimentos.
- () Gratificações, nos casos previstos em lei, poderão ser incorporadas.
- () Não será permitida, em nenhum caso, a incorporação de adicionais.
- () Quanto a auxílios pecuniários, não é permitida a sua incorporação.

A seqüência correta é:

- (A) C – C – C – I
- (B) C – I – C – I
- (C) I – C – C – I
- (D) I – C – C – C
- (E) I – I – C – C

13

A acumulação de cargos, ainda que lícita, é condicionada a:

- I - afastamento do cargo efetivo;
- II - compatibilidade de horários;
- III - exercício de cargo em comissão;
- IV - participação em órgão de deliberação coletiva;
- V - compatibilidade de locais.

Estão corretos os itens:

- (A) II e V, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, IV e V, apenas.



14

O povoamento da região do atual Estado do Tocantins foi tardio em relação a grande parte do Brasil e, ainda hoje, sua população representa apenas 0,7% da população brasileira. O início do efetivo povoamento do território se deveu:

- (A) à atividade mineradora que se intensificou com a descoberta de ouro no sul do Estado, promovendo o crescimento dos primeiros núcleos coloniais.
- (B) à ação dos jesuítas que, ao se dedicarem ao trabalho missionário, deram origem às principais cidades do Tocantins atual: Palmas, Natividade e Xambioá.
- (C) à colonização do interior das terras brasileiras graças às investidas dos bandeirantes para aprisionamento dos negros quilombolas, para servirem de mão-de-obra nas lavouras açucareiras de São Paulo.
- (D) ao uso intensivo das vias fluviais que cortam a região, graças à instalação das charqueadas que incrementaram o aparecimento dos núcleos populacionais.
- (E) aos bandeirantes portugueses que, ao vasculharem a região para prear índios, mantinham povoamentos nas aldeias destruídas.

15

A capital do Estado do Tocantins, Palmas, recebeu este nome em homenagem à Comarca de São João da Palma, sede de um movimento separatista de grande repercussão, ocorrido entre 1821 e 1824. O fracasso deste movimento pode ser explicado, entre outros fatores, pela(s):

- (A) impossibilidade de instalar um governo independente em relação à Coroa Espanhola, sem recursos financeiros e econômicos que o sustentasse.
- (B) imediata reação do governo português, enviando à região tropas que mantiveram a província unificada.
- (C) localização geográfica da região, distante do poder central brasileiro, sediado no Rio de Janeiro.
- (D) morte do principal líder, Manoel Sampaio, deixando sem rumo os revolucionários emancipacionistas.
- (E) divergências internas quanto à abrangência da emancipação.

16

“De Segurado a Siqueira o ideal a seguir
Contra tudo e contra todos firme e forte
Contra a tirania
Da oligarquia,
O povo queria
Libertar o Norte”

(Hino de Tocantins)

Este trecho do Hino estadual está diretamente relacionado à história do Tocantins quando se refere:

- (A) a Teotônio Segurado e a Siqueira Campos, os principais líderes da Revolta de Palma, que manteve o Tocantins separado do restante do Brasil entre 1821 e 1824.
- (B) a Teotônio Segurado e a Siqueira Campos, importantes líderes políticos e defensores da autonomia do Tocantins, em momentos históricos diferentes.
- (C) à organização suprapartidária constituída com o objetivo de conscientizar a população para criar uma Emenda Popular que instituísse um novo Estado na federação.
- (D) às oligarquias que governavam o norte do Brasil e foram derrotadas pela ação do povo do Tocantins.
- (E) aos sonhos e ideais de libertação do povo goiano, aspiração que surgiu a partir da Campanha das Diretas-já de 1984.

17

A criação do Estado do Tocantins foi marcada por uma persistência política datada do século XIX e só concretizada pela Constituição Brasileira de 1988. O projeto de criação de mais um Estado da federação, apresentado e aprovado pelo Senado Federal, foi rejeitado duas vezes pelo então Presidente José Sarney que alegava a:

- (A) necessidade de garantir a permanência do PMDB no poder, através da manutenção da unidade territorial brasileira.
- (B) desestabilização do governo do Estado de Goiás que, desde o início da ditadura militar, insistia em eleger representantes de partidos do governo tanto a nível estadual quanto federal.
- (C) inviabilidade econômica do novo Estado que não dispunha de recursos suficientes para sua sustentação.
- (D) impossibilidade de descentralizar a rede urbana industrial brasileira, ao transferir para o novo Estado grandes empresas de capital internacional.
- (E) impossibilidade de implantar, em um curto espaço de tempo, um modelo de desenvolvimento baseado na agropecuária de exportação.



18

Sobre as atividades agrárias e a estrutura fundiária do espaço brasileiro, considere as afirmativas abaixo.

- I - A recente mecanização da agricultura reduziu a oferta de trabalho no campo, contribuindo, assim, para a formação de um contingente de trabalhadores desempregados e/ou temporários e de posseiros.
- II - A expansão acelerada das fronteiras agrícolas e a estrutura fundiária concentradora geram permanentes e crescentes conflitos pela posse da terra, resultando quase sempre na expropriação de grileiros.
- III - A força histórica da aristocracia rural, reforçada pela Lei de Terras de 1850, gerou um modelo concentrador cujas tentativas de desarticulação têm-se mostrado, muitas vezes, inócuas.
- IV - As dificuldades de cultivo no atual Estado do Tocantins remontam ao século XVI, quando a região ainda pertencia à Espanha, que esgotou o solo do território com a atividade mineradora.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.

19

A partir da década de 70 do séc. XX, o modelo de desenvolvimento adotado pelo Brasil para a integração regional chega, também, ao norte de Goiás, que passa a se tornar alvo de investimentos governamentais com o objetivo de incorporar a região ao mercado nacional.

Sobre este processo é correto afirmar que:

- (A) apesar do acentuado desequilíbrio regional existente, o modelo econômico adotado para a região facilitou a integração dos sistemas de transporte, tornando viável a emancipação política do norte de Goiás.
- (B) apesar dos esforços do governo federal na tentativa de dinamizar a economia do Centro-Oeste, a facilidade de importação de bens de consumo favorecia a desativação das indústrias locais.
- (C) a opção do governo pelos investimentos no Centro-Oeste se explica pela tranquilidade da região numa época de ditadura política, quando todas as demais regiões brasileiras viviam a realidade da guerrilha e da luta armada.
- (D) uma das conseqüências da reestruturação espacial nesta área foi a presença de conflitos pela posse da terra, tornando a área conhecida como Bico do Papagaio um foco de grilagem e violência no campo.
- (E) os investimentos na região foram conseqüência direta da decadência da nova capital federal, Brasília, que em dez anos de vida iniciava um processo de involução urbana.

20

A respeito dos aspectos demográficos do Estado do Tocantins, na atualidade, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os migrantes que chegam ao Tocantins têm origem exclusivamente no Maranhão e no Pará, estados vizinhos que estimulam as migrações temporárias.
- (B) O projeto do governo, que abriu um corredor de passagem para que a população litorânea atinja a Amazônia tem favorecido o povoamento do Tocantins, mesmo não sendo ele estado amazônico.
- (C) O crescimento demográfico do Tocantins é bem superior à média nacional, o que pode ser explicado pelas migrações regionais que, a partir de sua criação, se intensificaram em relação àquele Estado.
- (D) O Estado de Tocantins consolidou seu crescimento populacional graças à necessidade de ampliar a ocupação econômica da Amazônia.
- (E) Somente os Estados interiores, como o do Tocantins, recebem maior quantidade de população em função da necessidade de constituir um mercado consumidor.



CONTINUA



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Entre os princípios fundamentais inscritos no Código de Ética Profissional dos assistentes sociais, destaca-se o compromisso com o(a):

- (A) respeito à diferença e aos preconceitos.
- (B) recusa do pluralismo.
- (C) defesa exclusiva dos direitos civis.
- (D) crítica ao conceito de cidadania.
- (E) qualidade dos serviços prestados aos usuários.

22

Conforme o Código de Ética Profissional, compete ao Conselho Federal de Serviço Social:

- (A) fiscalizar as ações dos Conselhos Regionais.
- (B) levar à Justiça Federal os casos omissos no Código de Ética Profissional.
- (C) introduzir, unilateralmente, alterações no Código de Ética Profissional.
- (D) funcionar como órgão julgador de primeira instância.
- (E) reivindicar a criação de um Tribunal Superior de Ética Profissional.

23

De acordo com M. Lúcia da S. Barroco (2001), no Código de Ética Profissional dos assistentes sociais encontra-se:

- (A) um conjunto de valores que remete à ideologia liberal.
- (B) uma fundamentação filosófica a partir da ontologia social marxiana.
- (C) uma ética desvinculada da práxis.
- (D) a ideologia do humanismo cristão tradicional.
- (E) a ética como componente exclusivo de um projeto profissional.

24

Dentre os princípios que regem a assistência social, segundo a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), está o que determina a(o):

- (A) supremacia da rentabilidade econômica sobre o atendimento das necessidades sociais.
- (B) caracterização dos direitos sociais de forma a que não sejam cobertos por políticas públicas.
- (C) prioridade ao atendimento das necessidades das populações urbanas.
- (D) ampla divulgação dos benefícios e recursos oferecidos pelo Poder Público.
- (E) sigilo sobre os critérios para a concessão de benefícios.

25

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) é um órgão superior de deliberação colegiada que:

- (A) é composto por membros que representam o governo e membros que representam a sociedade civil.
- (B) é instituído pelos Estados, Distrito Federal e Municípios.
- (C) é constituído por 18 (dezoito) membros titulares, mais os seus suplentes, que dispõem de mandatos vitalícios.
- (D) responde pela coordenação da Política Nacional de Assistência Social.
- (E) executa a Política Nacional de Assistência Social.

26

Pode-se afirmar que a Conferência Nacional de Assistência Social:

- (A) é convocada ordinariamente a cada 4 (quatro) anos.
- (B) não pode ser convocada extraordinariamente.
- (C) pode propor diretrizes para o aperfeiçoamento da Política Nacional de Assistência Social.
- (D) convoca as reuniões do Conselho Nacional de Assistência Social.
- (E) normatiza as ações de natureza pública no campo da Assistência Social.

27

A análise desenvolvida por Ivanete Boschetti e Elaine Behring (2003), sobre a Seguridade Social brasileira, mostra que as alterações nela introduzidas nos últimos anos do século XX e no início da presente década:

- (A) são as respostas possíveis ao *deficit* da Previdência.
- (B) reverterem a “lógica do seguro” no âmbito da Previdência.
- (C) ampliam a “lógica da assistência”, própria do modelo Beveridgiano.
- (D) configuram, de fato, uma contra-reforma.
- (E) expressam a universalização dos direitos de cidadania.

28

Na interpretação de José Paulo Netto (2001) as políticas sociais públicas:

- (A) surgem, na história do capitalismo, ao mesmo tempo em que surge a “questão social”.
- (B) revelam-se como instrumentos interventivos da sociedade civil sobre a “questão social”.
- (C) constituem as primeiras formas de intervenção sobre a “questão social”.
- (D) são protoformas das políticas sociais privadas.
- (E) são instrumentos estatais típicos do estágio monopolista do capitalismo.



29

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), ao definir a assistência social, caracteriza-a como:

- (A) conjunto de ações de exclusiva iniciativa pública.
- (B) dever do cidadão e do Estado.
- (C) política não contributiva de Seguridade Social.
- (D) política contributiva para prover mínimos sociais.
- (E) ação focalista de iniciativa pública e privada.

30

A Constituição Federal de 1988 determina que as ações governamentais na área da assistência social:

- (A) tenham a participação da população na execução das atividades em todos os níveis.
- (B) tenham seus programas executados com a exclusão das entidades beneficentes.
- (C) sejam organizadas à revelia do princípio da descentralização político-administrativa.
- (D) sejam realizadas com recursos do orçamento da Seguridade Social.
- (E) sejam dirigidas àqueles que contribuem com a Seguridade Social.

31

Na análise da relação entre cidadania e serviços sociais, Marilda lamamoto (1993) considera que estes últimos:

- (A) demonstram a influência política das propostas liberais.
- (B) são uma expressão concreta dos direitos sociais dos cidadãos.
- (C) dirigem-se efetivamente aos proprietários de capital e de terras.
- (D) atendem à população que tem acesso ao padrão médio de vida do "cidadão".
- (E) expandem-se à medida em que o Estado reduz seus encargos em face da sociedade civil.

32

A pesquisa de Lúcia Freire (2003), acerca das funções dos assistentes sociais que atuam no campo empresarial evidenciou, entre outros dados, que, no marco da reestruturação produtiva, as atividades desses profissionais:

- (A) não incluem mais o atendimento individual.
- (B) estão valorizando os trabalhos de grupo com portadores de problemas específicos.
- (C) estão desvalorizando a pesquisa-ação na área do Desenvolvimento Organizacional.
- (D) estão deixando de incluir as ajudas materiais, através dos programas de benefícios.
- (E) continuam contribuindo para a administração da reprodução física e social da força de trabalho.

33

Uma das conclusões a que chegou Lúcia Freire (2003), na análise que empreendeu do Serviço Social no campo empresarial, é que, atualmente, verifica-se a tendência de o assistente social:

- (A) inserir-se também na área de Recursos Humanos e operar como gerente e consultor.
- (B) excluir-se do trato das questões da saúde do trabalhador.
- (C) valorizar seu trabalho mantendo-se em um serviço isolado.
- (D) ocupar espaços segundo atribuições normatizadas e definidas para a categoria profissional.
- (E) afastar-se das diretrizes gerencialistas da qualidade total.

34

Na abordagem das condições de saúde dos trabalhadores, os profissionais de Serviço Social mais atualizados que operam no campo empresarial tendem a:

- (A) valer-se das concepções desenvolvidas em Genebra, em 1950, pela Organização Mundial de Saúde (OMS).
- (B) utilizar as concepções e as práticas da "Medicina do Trabalho" e da "Saúde Ocupacional".
- (C) enfatizar as condições materiais e sociopolíticas em que se inserem os trabalhadores.
- (D) admitir que esta é uma área de exclusiva ação médica.
- (E) considerar superado o paradigma contido no conceito de Saúde do Trabalhador.

35

A base da fundação do Serviço Social como especialização do trabalho, de acordo com a análise de Marilda lamamoto (1998), é o(a):

- (A) pensamento católico conservador.
- (B) desenvolvimento do *Welfare State*.
- (C) ação do Estado sobre a sociedade civil.
- (D) "questão social".
- (E) assistência social.

36

Na sua análise sobre o desenvolvimento do Serviço Social brasileiro no período pós-1964, José Paulo Netto (1994) considera que um dos impactos da "autocracia burguesa" sobre a profissão consistiu no(a):

- (A) estímulo às tendências profissionais críticas.
- (B) consolidação de um mercado nacional de trabalho para os assistentes sociais.
- (C) reversão do processo de laicização vivido à época pela profissão.
- (D) retirada da formação profissional do âmbito universitário.
- (E) fixação de um piso salarial nacional mínimo para os assistentes sociais.



37

Para Yolanda Guerra (1995), o problema da instrumentalidade, no âmbito do Serviço Social:

- (A) refere-se especificamente aos instrumentos operativos de que se vale o profissional.
- (B) reduz-se à prática profissional, ou seja, ao como fazer da profissão.
- (C) foi suficientemente equacionado nas abordagens sistemáticas da intervenção profissional.
- (D) soluciona-se à medida em que a profissão é concebida como tecnologia social.
- (E) vincula-se aos padrões de racionalidade que coexistem nas concepções da profissão.

38

Estudos recentes sobre a relação empresa/empregado, no quadro das transformações societárias contemporâneas, acentuam que as estratégias patronais visam à(ao):

- (A) integração passiva dos trabalhadores à nova ordem do capital.
- (B) humanização do trabalho e aos direitos do cidadão.
- (C) promoção das práticas sócio-institucionais próprias do fordismo.
- (D) restrição do espaço ocupacional das empresas.
- (E) controle da força de trabalho, dispensando práticas políticas.

39

O enfoque contemporâneo da questão da saúde dos trabalhadores, diferentemente das abordagens tradicionais, prioriza a(o):

- (A) prevenção da doença.
- (B) promoção da saúde.
- (C) ambulatório como cenário e o trabalhador como objeto.
- (D) papel do médico e do hospital.
- (E) papel estritamente técnico dos profissionais da saúde.

40

Formulada em 2003, a política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas caracteriza-se por:

- (A) privilegiar um modelo assistencial hospitalocêntrico.
- (B) compatibilizar-se com os princípios da política de Saúde Mental vigente.
- (C) confrontar-se com os pressupostos da Organização Mundial de Saúde (OMS).
- (D) envolver fortes conteúdos repressivos.
- (E) desconsiderar os Centros de Atenção Psicossocial.